

Em Maio/Julho de 2010, Beto Quesada e Erick Oblitas levaram a cabo uma jornada um pouco "épica" para colectar amostras de solo em mais de 20 parcelas permanentes, em vários sítios no Perú. No início de Maio, o Erick e a sua equipa começaram a viagem em Iquitos fazendo amostragem intensiva de solo na Reserva de Mishana Alpahuayo. Após a conclusão do trabalho lá, Erick e Roger Campos, um técnico florestal local, foram para Cusco, onde Beto Quesada se juntou à equipa. O objectivo da viagem foi, em seguida, proceder à análise dos solos ao longo de um percurso transversal altitudinal que se estende desde os Andes até a Amazónia. Duas equipas grandes foram formadas, nas quais Erick e o Beto se separaram para cobrir uma área maior. Beto Quesada liderou uma equipa de campo para recolha intensiva de amostras de solo com a ajuda dos estudantes locais de biologia, Carlos Quispe, Alexandro Cusihuallpa, Antonio Quintano e Carlitos, todos da Universidade San Antonio Abad del Cusco. Esta equipa foi até à Estação de Campo de Wayqecha onde 800 amostras de solo foram colectadas a >3000m de altitude. A equipa depois deslocou-se para San Pedro, uma localidade a 2500m de altitude, onde outras 800 amostras foram colectadas. As condições aí foram muito desafiadoras e muitas vezes a equipa teve de escalar colinas íngremes e cujo piso se ia desmoronando, por várias horas com mais de 150 kg de equipamentos aos seus ombros.

Simultaneamente à amostragem intensiva, Erick Oblitas e a equipa formada por Roger e os estudantes de biologia Guido Arturo, José, Jorge e Javier, tomou a rota selvagem através da Trocha Unión e Tono, com uma caminhada intensa através das montanhas dos Andes para colectar amostras de uma sequência de 8 parcelas permanentes, que se estende de 3200 a 1000m de altura. A equipa do Erick recolheu cerca de 600 amostras com um sistema de broca manual nesta parte da viagem, com a equipe também carregando tudo o que precisavam para sobreviver durante 12 dias de acampamento sozinhos nos Andes.

Depois de terminar a amostragem no transecto Andino, uma equipa mais pequena foi formada para realizar amostras intensivas do solo nas parcelas Amazónicas no Explorer's Inn e na Associação Inkaterra. A equipa formada por Beto, Erick, Roger, Alexandro e Carlos foi de carro até Puerto Maldonado e de lá de barco até à floresta. Outras 1700 amostras foram colectadas na Reserva do Explorer's Inn e outras 1600 na Associação Inkaterra. No entanto, a aventura não acabou com o fim da amostragem. Após o fim do trabalho, Erick e Beto apanharam um autocarro de volta ao Brasil, levando consigo mais de 1 tonelada de amostras de solo e equipamentos, um desafio e tanto!